



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Incidência e Preditores de Edentulismo em Idosos de Carlos Barbosa, RS.
<b>Autor</b>	FERNANDA PASQUETTI MARQUES
<b>Orientador</b>	RENATO JOSE DE MARCHI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Marques FP\*; De Marchi RJ  
Incidência e Preditores de Edentulismo em Idosos de Carlos Barbosa, RS.

**Introdução:** No Brasil há um grande contingente de idosos com precárias condições de saúde bucal, apresentando alta prevalência de perda dentária e edentulismo. Evidências de estudos populacionais demonstram que o edentulismo tem relação com desfechos de saúde geral como obesidade, má nutrição, doença de Alzheimer, bem como, em impactos psicossociais. Embora alguns estudos tenham incluído elementos contextuais e psicossociais em seus modelos explicativos, muitos restringem a causabilidade da perda total de dentes a elementos biológicos e comportamentais. O objetivo deste trabalho foi avaliar as associações entre elementos socioeconômicos, demográficos e contextuais, comportamentais e clínicos, com a incidência de edentulismo em uma amostra representativa dos idosos de Carlos Barbosa, RS.

**Metodologia:** O Estudo Longitudinal de Saúde Bucal de Idosos de Carlos Barbosa é um estudo de coorte de base populacional, iniciado em 2004 com seguimentos em 2008 e 2012. Em 2004, de 2167 pessoas com 60 anos ou mais que residiam no município, 872 foram avaliadas. Para a presente análise foram considerados apenas os idosos dentados (388) que concluíram o protocolo de exames e entrevistas. A coleta de dados foi realizada por dois dentistas calibrados, e a condição dentária e periodontal foram mensuradas. Aqueles que possuíam ao menos um elemento dentário foram considerados dentados. O mesmo protocolo seguiu durante os seguimentos de 2008 e 2012. Para avaliar associações univariadas e multivariadas foram utilizados Modelos de Regressão de Poisson com variância robusta. Os dados foram analisados usando o software SPSS.

**Resultados:** Em 2012 foram avaliados 199 dos 388 idosos dentados examinados em 2004; destes, 23 indivíduos tornaram-se edêntulos. Nas análises bivariada ( $p \leq 0,20$ ) e multivariada ( $p \leq 0,05$ ) os fatores: alta renda pessoal; uso de prótese parcial removível (PPR); elevado Índice de Sangramento Gengival (ISG); e menor fluxo salivar, estiveram significativamente associados ao desfecho.

**Discussão:** Nesse estudo, maior renda pessoal foi preditor de edentulismo, enquanto a maioria dos estudos aponta baixa renda pessoal como fator de risco para este desfecho. No Brasil, a exodontia é umas das práticas que compõem os procedimentos oferecidos no SUS. Dessa forma, muitos usuários poderiam optar pela exodontia de todos os elementos dentários objetivando eliminar a dor, buscando soluções protéticas com a finalidade de devolver estética e função. Com base nestes resultados, sugerimos que aqueles que não possuem condições financeiras de arcar com reabilitação protética, podem optar por manter os dentes. O uso de PPR também foi um preditor de edentulismo; o uso de PPR pode ser responsável por maior retenção de placa, a qual é um causador de doença periodontal e cárie. Além disso, supomos que o usuário desse tipo de prótese ao perder um dente pilar, opte pela exodontia de todos os elementos dentários e busque uma reabilitação com prótese total convencional ou implanto-suportada. Maior fluxo salivar representou proteção para o edentulismo. Fluxo salivar reduzido é um fator de risco para a cárie, a qual é apontada como a principal causa de perdas dentárias. Alto ISG representou risco para o edentulismo, o que tem sentido, uma vez que é um marcador de higiene bucal.

**Conclusão:** Compreender os fatores causais do processo da perda total dos dentes é relevante no que tange a prevenção da perda dentária e, conseqüentemente, promoção de saúde. Assim, oportuna-se novas discussões sobre políticas públicas específicas para a faixa etária adulta, normalmente negligenciada, para a prevenção do edentulismo em idosos.